

PRIMÁRIA DOS EUA: BERNIE SANDERS JOGA PARA GANHAR!

Posted on 30. Januar 2020

Um comentário de Florian Kirner.

Está começando - e o estabelecimento partidário dos Democratas, assim como as estações de mídia ligadas a ele, estão ficando loucas. Porque as urnas mostram uma ascensão contínua de Bernie Sanders. A 3 de Fevereiro, realizam-se as primeiras eleições primárias em Iowa. O Sanders está à frente em quase todas as sondagens. Segue-se a eleição em New Hampshire. As urnas mostram uma vantagem de 14% para Sanders. Também nas sondagens nacionais, Sanders finalmente ultrapassou Joe Biden. Numa comparação directa com Donald Trump, Sanders está 9% à frente do titular.

Será que o movimento de massas que se formou em torno da candidatura de Bernie Sanders conseguirá passar para a Casa Branca? Há ainda um longo caminho a percorrer, e a vontade de evitar Sanders é grande entre as elites. Portanto, tem havido uma série interminável de ataques da mídia nas últimas semanas. No entanto, todos eles saíram pela culatra.

Havia a Hillary Clinton. Ela ainda está chocada por ter perdido para o Trump em 2016. E se a culpa não é dos russos, a culpa é do Bernie Sanders. Ela esqueceu-se que ele fez 39 comícios para ela. E ela pensa: "Ninguém gosta do Bernie."

Agora pode ser o caso nos círculos da Hillary Clinton que ninguém goste de Bernie Sanders. Que há muitos que como Bernie foi mostrado no Twitter no dia seguinte. A hashtag "I Like Bernie" invadiu o topo das tendências do Twitter. Tulsi Gabbard, formalmente concorrente da Sanders na campanha pré-eleitoral, também fez saber: "Eu gosto de Bernie".

O antigo director de campanha de Obama, Jim Messina, também se pronunciou claramente contra Sanders. Ele avisou que só se pode perder com um candidato assim. Bem, Messina. Ele teve um último emprego como consultor de campanha da Theresa May, quando ela perdeu brutalmente a sua eleição. Mas esta não é a primeira vez que é claro que o mundo Obama está lutando com unhas e dentes contra a ascensão aparentemente imparável de Bernie Sanders.

E então Joe Rogan anunciou que provavelmente votaria no Sanders nas primárias da Califórnia. Joe Rogan

dirige o podcast mais influente dos EUA, sua entrevista com Bernie Sanders tem atualmente 11 milhões de hits. A campanha Sanders ficou orgulhosa do apoio de Rogan e espalhou a palavra nas redes sociais.

Claro, mais uma vez: ultraje, escândalo, violação do politicamente correto. Joe Rogan, que é um comediante de profissão, disse três a cinco coisas em sua longa carreira pública que poderiam ter sido melhor redigidas de forma diferente. Então, Sanders foi novamente acusado de ser sexista e transfóbico.

Além disso, há também trabalho sendo feito para retratar Bernie Sanders como anti-semita e "judeu que se odeia a si mesmo". Mas, no fundo, isso pôde ser visto muito claramente nas primárias republicanas de 2015: quando o estabelecimento finalmente reconheceu o perigo em que Trump estava e tentou detê-lo com figuras como Mitt Romney e o Clã Bush, a descoberta de Trump realmente começou.

Desta vez também. Os ataques do estabelecimento estão ficando cada vez mais furiosos - e é precisamente isso que está alimentando o apoio ao Bernie cada vez mais.

O que estas pessoas simplesmente não conseguem entender é a rejeição com que o seu circo político estabelecido há muito tempo se encontrou em grande parte da população. Eles vivem em suas bolhas e confirmam uns aos outros o quanto são grandes: os representantes das máquinas do partido, os puxadores de cordas no Congresso, as estrelas altamente pagas das estações de TV e o exército de lobistas. Há décadas que eles estão habituados a que a realidade seja aquilo que dizem às pessoas para serem. E continuam a tentar fazê-lo da maneira antiga, com os mesmos truques podres.

Joe Biden, por exemplo, acusa a campanha do Sanders de fingir um vídeo dele a defender cortes nos serviços sociais. E ele tenta converter o seu apoio à guerra do Iraque de George Bush num tipo especial de oposição. Claro. Antigamente, podia-se fazer algo assim. Se tivesses sorte, a memória das pessoas era curta o suficiente e safavas-te.

Mas na era da Internet? Cada adolescente pode pescar as mordidas de som correspondentes da rede e descobrir quem está a mentir e quem está a dizer a verdade.

E depois, há o que os comentários chamam de "A Lacuna do Entusiasmo". Nos eventos com Joe Biden há

muitos visitantes e o ambiente é aborrecido e de alguma forma agradável. Elisabeth Warren tem uma base real e activa e colhe algum entusiasmo, mas as suas taxas de aprovação estão a diminuir. Pete Buttlegieg tem muito dinheiro atrás de si, principalmente de doadores ricos, mas atrai multidões muito menores. Andrew Yang tem uma multidão que o celebra e o apoia totalmente, mas é comparativamente pequeno.

Sanders, por outro lado, tem grandes eventos, mesmo em Iowa muito rural. Em todo o país, o número de voluntários que trabalham para a sua campanha é bem superior a um milhão de pessoas - e o entusiasmo é enorme.

Isto é verdade mesmo quando o próprio Sanders nem sequer está lá. Isto é bastante frequente neste momento, porque todos os senadores americanos são obrigados a estar presentes no estranho espectáculo do impeachment em Washington DC. Assim, a campanha Sanders envia pessoas como o documentarista Michael Moore ou a jovem congressista Alexandria Ocasio-Cortez para a frente - e eis que os eventos Sanders sem Sanders ainda são muito mais assistidos do que os eventos de todos os outros candidatos.

O Trump está a ficar nervoso entretanto. Contra o desajeitado Joe Biden, contra a seca óssea e a facilmente insegura Elisabeth Warren, contra o menos experiente Pete Buttlegieg, Trump teria um jogo fácil. Mas contra o Sanders?

Há uma sondagem na Virgínia Ocidental alguns meses após a eleição de Trump. Como teria votado se, em vez de Hillary Clinton, o Senador Sanders tivesse ficado contra o Trump? Sanders teria ganho de 48% a 46%. Hillary Clinton perdeu a West Virginia, 68% votaram no Trump.

Esta capacidade de ganhar e mobilizar os eleitores do Trump, ex-democratas frustrados e, o mais importante, um milhão de eleitores pela primeira vez é o que torna a campanha do Sanders tão especial. Claro que isto não impede a burocracia do Partido Democrata de tentar todos os truques podres do livro para evitar o Sanders. No final, alguns deles provavelmente prefeririam um segundo termo de Trump a um primeiro termo de Sanders.

Mas pode não ser possível para eles continuarem a fazer o que desejam. Se Sanders conseguir uma dupla

vitória em Iowa e New Hampshire, tudo é possível.

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar.

+++

Referência fotográfica: a katz / Shutterstock

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião da equipa editorial.


+++

Gostas do nosso programa? Informações sobre possibilidades de suporte aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora você também pode nos apoiar com Bitcoins.

 Bitcoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK